



## GINCANA

LOCAL: pousadas

PÚBLICO-ALVO: aberto

MATERIAIS: 3 notebooks com DetetiveFlorestal instalado,  
1 projetor, jogo de camisetas, prêmios diversos

CONVIDADOS: pesquisadores, autoridades municipais

### IDEIA CENTRAL:

Escolhe-se uma pousada e se organiza uma manhã ou tarde para atividades de educação ambiental.

Alunos divididos em grupos para competição da gincana. Grupos com camisetas diferentes. Pontuação para atividades realizadas: círculos de cultura com cada grupo, e unindo os grupos num grande círculo.

Grupo que trazer mais convidados ganha ponto. Uma palestra sobre relacionamento entre capitalismo e supressão de nascentes no Funil, e outra sobre ecologia da serra. Mais debates em grupo sobre os temas centrais das palestras.

Mesas redondas tematizando criação de conselhos de proteção ambiental. Demonstração e prática com o DetetiveFlorestal.

Obs: Buscar na internet modelos de sucesso para implemento da gincana

Possíveis parceiros: Câmara Municipal, EMATER, Sindicato Rural, Secretaria de Meio Ambiente, Polícia Ambiental, iniciativa privada (comércio, laticínios)

O software DetetiveFlorestal foi desenvolvido juntamente com professores, hoteleiros, e policiais militares que atuam no Funil. Seu uso é aberto. Está disponível na sede da Secretaria Municipal de Educação de Rio Preto-MG, ou na webpage do Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente:

[www.unifoa.edu.br/mecmsa](http://www.unifoa.edu.br/mecmsa)

Material elaborado a partir da pesquisa intitulada *Percepções sobre crime ambiental no Funil: direito, tecnologia e sociedade*; com apoio das pousadas do circuito turístico da Serra do Funil, da Secretaria Municipal de Educação de Rio Preto, do Centro Universitário de Volta Redonda (UNIFOA), da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), e da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG).

Versão eletrônica  
Ao imprimir, use papel reciclado

Viva e preserve o Funil!

2016



Proposta de  
Ações em Educação  
Ambiental



# PROFESSOR o Funil é seu!



## HORTA NA ESCOLA

LOCAL: dependências da escola

PÚBLICO-ALVO: alunos

MATERIAIS: sementes/mudas de hortaliças  
RESPONSÁVEIS: professores e funcionários

### IDEIA CENTRAL:

Separação de espaço escolar destinado a plantio de hortaliças. Empenho começa na sala de aula, com professores promovendo círculos críticos sobre a importância econômica e social do cultivo, atrelando o currículo à prática. Termina com o posicionamento das sementes ou mudas na terra. Continua com o monitoramento da evolução da horta.

Possíveis parceiros: lojas especializadas em material agropecuário, produtores locais

## ANIMAL EXÓTICO OU SILVESTRE?

LOCAL: auditório/pavilhão (acessível)  
PÚBLICO-ALVO: comunidade da serra  
MATERIAIS: marionetes, bonecos de punho  
REALIZADORES: Cia. teatral, outras escolas

### IDEIA CENTRAL:

Teatro utilizando bonecos de mão, caracterizados como animais regionalmente conhecidos, e animais não pertencentes à fauna local. Promover grupos de debate para definir quais espécies serão usadas, e enfatizar a diferença entre silvestre e exótico. Alunos do ensino médio ou últimas séries do fundamental, do centro urbano, com devido incentivo, deslocando-se até os povoados para a atividade, como manipuladores dos bonecos.

Possíveis parceiros: Igreja, Cias teatrais, escolas estaduais (E. Médio) e municipais (E. Fund.), Secretaria de Cultura



## PLACAS NAS ÁRVORES

LOCAL: Funil/Encruzilhada  
PÚBLICO-ALVO: comunidade  
MATERIAIS: placas de madeira  
CONVIDADOS: Polícia Ambiental

### IDEIA CENTRAL:

Policiais e professores percorrem as comunidades mapeando plantas em domínio público que possam receber placas de identificação, com nome científico e nome popular. Os mesmos organizam uma ação comunicativa com a comunidade local problematizando o turismo no Funil. Alunos desenham as placas. Alunos e comunidade fazem a colocação.

Possíveis parceiros: líderes comunitários, professores de biologia, Secretaria de Meio Ambiente, Polícia Militar